

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



## Lançamento do Programa «SOS Rodovias»

Pouco mais de quatro meses se passaram desde o dia em que, juntos, tomamos posse na Presidência da República. Nesse período, muitas coisas foram feitas e muitas outras ainda serão.

O Brasil, como todos sabemos, encontrava-se em situação de absoluto caos, com uma inflação que beirava os 100% ao mês, com uma economia inteiramente desorganizada, com a falta de confiança da sociedade brasileira quanto ao destino do País; o Nordeste vivia praticamente à míngua.

Naturalmente, não desejo fazer milagres — mesmo porque Nosso Senhor Jesus Cristo não nos concede, a nós seres humanos, esse poder — nem posso acabar obras em tão curto espaço de tempo. Mas temos quase cinco anos de governo pela frente e acredito que as decisões que tomamos servem para demonstrar a seriedade de propósitos que anima a equipe do Governo que se instalou no último dia 15 de março.

Acho que já dá para perceber que estamos encarando os problemas com absoluta determinação, com coragem, sem recuos e sem temer as dificuldades que se anteporão em nosso caminho até a construção final de uma sociedade mais justa, mais aberta e da qual se orgulhem todos os brasileiros.

Volto a Alagoas e aqui estou na companhia de dois grandes governadores: o de meu Estado, Moacir Andrade, e o do vizi-

nho Estado de Sergipe, Antônio Carlos Valadares. Temos como traço de união entre esses dois pequenos, mas bravos Estados brasileiros, o Velho Chico, o rio São Francisco, onde, há poucas semanas, estivemos, na companhia de tantos outros velhos companheiros, para retomar as obras da Hidrelétrica de Xingó, iniciativa da maior importância para a consolidação do processo de desenvolvimento do Nordeste. Sem Xingó, o Nordeste estaria fadado, por volta de 1993 ou 1994, a parar por falta de energia elétrica. Esse colapso foi impedido quando tomei a decisão, juntamente com esses companheiros, de — apesar de todas as dificuldades — retomar as obras da usina. Damos, assim, ao Nordeste este apoio indispensável, no qual se possa assentar para promover o ritmo de progresso que todos desejamos.

«Vamos oferecer a todos os brasileiros uma malha rodoviária condigna.»

Voltamos a Alagoas para dar início ao projeto nacional de reconstrução das estradas brasileiras. Para que vocês tenham uma idéia, nossas rodovias representam patrimônio maior do que o valor de nossa dívida externa. O patrimônio que hoje temos, em estradas, é superior a cem bilhões de dólares. Essas estradas, como todos nós sabemos — os caminhoneiros, os profissionais do volante, os produtores e os agricultores — vinham se deteriorando, se acabando, se desmilingüindo.

Fazia-se necessário que tomássemos, rapidamente, uma providência. E essa foi tomada através do Ministério da Infra-Estrutura e do Exército brasileiro, que participam decisivamente dessa retomada que nos permitirá oferecer a todos os brasileiros uma malha rodoviária condigna e de acordo com as necessidades de tráfego.

Fazemos este lançamento nacional aqui em Alagoas, em particular no Município de Messias, tão bem governado por nosso Prefeito Pedro, um homem digno, um homem de bem, um homem sério que em todos os momentos se colocou na van-

guarda da luta política no Estado de Alagoas. Aqui também, em Messias, meu prefeito e meus vereadores, meu Governador Moacir Andrade, temos outros compromissos. Gostaria de aproveitar a presença da Ministra da Ação Social, Margarida Procópio, para pedir-lhe que estabeleça contatos e tome as providências para que possamos resolver a questão do saneamento do conjunto habitacional, aqui em Teotônio Vilela, neste Município de Messias, de modo a que cumpramos uma promessa já de vários anos.

Estaremos assinando, daqui a pouco, convênio para a construção de casas no Município de Vilar. Além desse, assinaremos outros, que vão possibilitar que o Hospital Universitário seja finalmente concluído e permitir inúmeras outras ações que hoje estaremos deixando registradas, com a liberação imediata de recursos. Atendemos assim à solicitação do Governo Estadual e da bancada alagoana na Câmara Federal, que apóiam o nosso governo, possibilitando o Governador Moacir Andrade a dar uma resposta afirmativa às expectativas e aos anseios da população de meu querido Estado de Alagoas.

Portanto, minha gente, quero que todos saibam da minha satisfação de aqui voltar e de poder, de alguma maneira, demonstrar a vocês que muito faremos para salientar ao Brasil, de forma clara e inequívoca, que o Nordeste, mais do que nunca, é Brasil e que sem um Nordeste desenvolvido, rico e próspero, o Brasil jamais poderá ser a potência do futuro que todos nós haveremos de construir em nosso período administrativo.

Muito obrigado, e que Deus nos ajude.

Discurso pronunciado por Sua Excelência o Senhor Fernando Collor, Presidente da República Federativa do Brasil, por ocasião do lançamento do Programa «SOS Rodovias» — Rodovia BR-101, em Messias, Alagoas, no dia 1º de agosto de 1990.